

Levantamento mostrará problemas da W3 Norte

GUSTAVO MORENO/28-01-2002

Estudo divulgado hoje deve apontar diretrizes para a valorização do local

NOELLE OLIVEIRA

Na hoje o resultado da pesquisa realizada pelo Conselho Regional do Corretores de Imóveis (Creci) sobre a atual situação da W3 Norte. O estudo busca levantar quantos estabelecimentos estão fechados no local e identificar possíveis problemas que desvalorizam a avenida. Há dois anos, a última pesquisa referente à W3 Norte constatou que 105 lojas haviam deixado de funcionar no local.

A expectativa para o levantamento sobre a W3 Norte é de que a situação tenha piorado desde o último estudo. Isso devido à mudança de mais de 85 oficinas mecânicas, que funcionavam na avenida e se deslocaram para o setor de oficinas. Tal mudança teria ocasionado não só a



Expectativa é de que a situação na W3 Norte tenha piorado em relação à pesquisa anterior

desocupação dos imóveis na região, mas também prejudicado o movimento de outras instalações próximas a esses estabelecimentos, que acabaram fechando as portas.

W3 Sul

Esse mesmo estudo foi realizado na W3 Sul, no dia 28 de julho, e mostrou que das 700 lojas existentes na avenida, 98 estão fechadas e mais de 18

foram transformadas em templos religiosos. Ainda segundo a pesquisa, observou-se que as quadras 515 e 508 da parte sul são aquelas que concentram o maior número de imóveis sem ocupação.

Segundo o presidente do Creci, Luiz Carlos Attié, a W3 Norte apresenta características diferentes da W3 Sul. "Cada quadra se especializa em uma atividade e tendência do co-

mércio. A W3 Norte é mais voltada para lojas de vendas de peças e produtos, como materiais de construção", explica.

Ainda segundo Attié, o estudo também tem como objetivo traçar uma análise das atuais necessidades do comércio na W3 Norte. "O estudo vai observar o que falta e o que pode ser feito para a valorização da quadra e do imóvel".